



BAHIA
sem fome

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

ANEXO 7 -

PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho detalha a Proposta de Trabalho enviada pela CTS à Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2024 que foi submetida e aprovada por esta comissão. O Plano de Trabalho se apresenta em conformidade com o Anexo 4 do referido Edital que integra a 2ª fase dos documentos obrigatórios do Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

✓ Dados da Entidade:

- Nome da Entidade: COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO (CTS)
- CNPJ: 06.814.003/0001-45
- Data de Fundação: 14/11/2003
- Endereço: Sede - Avenida Tiradentes, s/nº, Shopping Mariano Center, Sala 101, Vila de Abrantes, Camaçari/Bahia, Cep. 42.827-762; Escritório de Apoio - Av. Luis Viana, nº 1831, Sala 113, Shopping Amazônia, Paralela, Salvador/Bahia, CEP 41.730-101.
- Telefones para Contato: 71 3362 0956 / 71 3473-5679 / 71 9 999643-0927
- Endereço Eletrônico: ctscoop14@gmail.com / contato@ctscoop.org
- Site: ctscoop.org

✓ Dados do Representante Legal

- Presidente: Jozenilda Maria do Nascimento
- Endereço: Travessa Teódulo de Albuquerque, nº 221, Bloco 134, Apto. 101, Cabula VI, Salvador/Bahia, Cep. 41.181-250.
- Endereço eletrônico (e-mail): jozenildanascimentocts@gmail.com
- RG/Órgão expedidor: 01.478.990-60 - Órgão expedidor/UF SSP/BA
- CRA/BA: Registro nº 10.909
- CPF: nº 273.822.815-15



2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

✓ Histórico:

A Cooperativa de Trabalho e Serviços (CTS) é uma sociedade de natureza civil e de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos, constituída no dia 14 de novembro de 2003, de acordo com a Lei 5.764 de 1971, querege pelos valores e princípios do cooperativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes da autogestão e por estatuto próprio.

A Cooperativa de Trabalho e Serviço - CTS, foi constituída no âmbito da Fundação para o Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras Artesanais - FUNDIPESCA, para auxiliar na implantação e gestão do Estaleiro Naval Artesanal, no município de Camaçari - Bahia, com foco na realização de ações voltadas para as comunidades tradicionais (pescadores, marisqueiras, indígenas, quilombolas, ribeirinhos etc.), em parceria com a própria FUNDIPESCA.

A partir da extinção da FUNDIPESCA, no ano de 2011, a CTS assumiu de fato todas as ações diretas e indiretas que vinham sendo desenvolvidas em parcerias, além das ações que a CTS vinha desenvolvendo sem a interveniência da Fundação, acumulando, desta forma, os trabalhos das 2 (duas) entidades, até os dias atuais.

Criada com o propósito de contribuir, através das atividades correlatas, com o desenvolvimento toda cadeia da pesca/aquicultura e agricultura familiar, em parceria com o Setor Público e Privado e outras Instituições que compõem o elo do segmento, a exemplo das Federações de Pesca e Aquicultura da Bahia, Colônias de Pescadores, Associações de Pesca, além de Povos Ribeirinhos, Indígenas, Quilombolas, Marisqueiras, etc.

✓ Objetivos:

A CTS tem como objetivo e finalidade promover ações e iniciativas voltadas para a inclusão social de povos e comunidades tradicionais, prioritariamente aquelas que vivem

em situações de risco social, que estão fortemente relacionadas ao segmento da pesca artesanal e da aquicultura, conforme seu Estatuto Social - **Capítulo II, Art. 2º** e os Incisos “g”, “h”, “i”, “j”, sendo:

- Realização de cursos para piscicultores e aquicultores de águas continentais e ocênicas CNAE 0312-4/04 E CNAE0311-6/04;
- Formação de mão de obra para o exercício da atividade de pesca e aquicultura;
- Realização de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Oficinas e Capacitação - CNAE 0312-4/04 e CNAE 0311-6/04;
- Construção, reparos, manutenção e consertos de embarcação para pesca artesanal -CNAE 3317-1/01;
- Venda de embarcação em fibra de vidro, para pesca artesanal, menos AB, de trêstoneladas - CNAE 4763-6/05.

3. Objeto da Parceria

Constitui objeto desta parceria a celebração de um Termo de Colaboração com vistas a promoção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado por meio da gestão e da realização de atividades educativas através da capacitação, do emprego de tecnologias aplicadas e da integração com as comunidades pesqueiras, no âmbito do Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT) e da Fazenda Oruabo, conforme estabelece o Termo de Referência, parte integrante do Edital 01/2024, e para todos efeitos, vinculado ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, por intermédio do Programa 417 - Campo Sustentável: Cultivando a Vida e o Futuro; PAOE 4386 - Funcionamento de Unidade de Aquicultura e Pesca; Elemento de Despesa 33.50.41 - Contribuições; Fonte 100 - Recurso ordinário Não Vinculado ao Tesouro.

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS



A proposta da parceria tem como público-alvo beneficiário os agricultores familiares (Lei Federal 11.326 /2006), agrupados por interesses comuns, em comunidades rurais de pescadores, marisqueiras e ribeirinhos e representadas por suas formas organizativas, quais sejam: associações comunitárias, associações de produtores, cooperativas, colônia de pescadores ou outras, desde que, também, legalmente constituídas e comprovadamente atuantes.

Considerando que há uma fragilidade histórica, dificultando o acesso de grupos étnicos raciais, tais como: quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, rendeiras, ribeirinhos, extrativistas e outros grupos que se encontram em distintos estágios do processo de organização sócio-produtivo, cada uma das atividades propostas no projeto, prevê fortalecê-los e reverter esse quadro de exclusão.

A falta de acesso a programas de capacitação e assistência técnica constitui um grande desafio a ser superado, pois uma grande parte deste público-alvo não tem oportunidade para receber treinamentos formais em técnicas de pesca sustentável e de gestão de negócios, o que as torna vulneráveis e em desvantagem em um mercado cada vez mais competitivo.

A falta de qualificação e conhecimentos técnicos no ambiente de trabalho deste público-alvo ainda é um problema que afeta o grupo das trabalhadoras/as da pesca e da aquicultura, criando para os administradores públicos um desafio para que elas possam ser inseridas no mundo do trabalho, para fins de melhoria na qualidade de vida de cada uma delas.

A BAHIA PESCA, em parceria com a Cooperativa de Trabalho e Serviços (CTS), propõem, através desta parceria de colaboração atuarem no sentido de reduzir os efeitos destes problemas, priorizando mulheres pescadoras e pescadores artesanais, através de ações inclusivas voltadas para a capacitação e geração de autonomia econômica e pessoal, gerando empoderamento que possibilitem uma melhoria de vida destas mulheres.

As ações e iniciativas propostas estão focadas no campo da inovação de processos produtivos, tomando como referência a habilidade individual e coletiva das comunidades a

serem impactadas, levando em consideração, também, a vocação dos Territórios de Identidade onde elas residem e a pré-disposição e habilidades natural de cada comunidade para realização de determinadas atividades, considerando o potencial local para o desenvolvimento de atividades econômicas, que sejam capaz de levar riqueza para a região com impactos na vida de cada uma das mulheres e das comunidades locais.

Os ações e iniciativas serão realizados no âmbito do Centro Vocacional Territorial Tecnológico - CVTT do pescado, de propriedade da Bahia Pesca, localizado no município de Santo Amaro, no distrito de Acupe. O CVTT possui infraestruturas de logística apropriadas, do tipo: laboratórios, salas de aula, auditório, biblioteca, incubadoras de projetos, sistema de vídeo conferência etc., assim como, infraestruturas de apoio, do tipo: alojamentos, restaurante, salas de convivências, sistema de wifi e internet etc. para realização das atividades.

5. DESCRIÇÕES DAS AÇÕES, METAS E CRITÉRIOS

✓ Ação 1 - Mobilização

Serão realizadas as visitas às comunidades contempladas para a mobilização onde fará o mapeamento do público-alvo para participação no projeto. Sendo necessário para a realização da execução da ação, identificar um agente local para realização da mobilização. Para cada comunidade contemplada será necessário um mobilizador que será responsável para identificar as pessoas que deverão participar do processo de seleção.

✓ Ação 2 - Processo de Escuta com Lideranças de Mulheres Pescadoras, Marisqueiras e Ribeirinhas

O Processo de escuta sera realizado junto com as lideranças locais para realização de levantamento de demandas e planejamento das oficinas, afim de contextualização das atividades. Participarão desta atividade coordenadore e técnicos da SPM, BAHIA PESCA e CTS. A atividade contará com metodologias participativas para uma maior adesão das participantes. A metodologia utilizada contará com uma dinâmica de apresentação, seguida da apresentação da proposta de formação e atuação da SPM e



Bahiapesca, seguida da escuta das participantes e aplicação de diagnóstico do perfil das comunidades. A atividade terá carga horária de 04h para cada comunidade.

Público Beneficiário: Para esta ação, ao todo serão beneficiadas 135 mulheres trabalhadoras da pesca, entre: Lideranças de Mulheres Pescadoras e Marisqueiras dos municípios de Salvador, Sobradinho e Camamu.

✓ **Ação 03:** Aplicação da Oficina Metodológica *Elas à Frente*

Para uma melhor atuação com as mulheres a SPM entende que deve ser aplicada a metodologia “Elas à Frente” visando promover a valorização da mulher o autoconhecimento, autocuidado, motivação, autonomia financeira e feminina a ser realizado de forma prévia às atividades técnicas desenvolvidas com as mulheres. O objetivo deste trabalho é promover a autonomia das mulheres, valorização do seu trabalho, debater a promoção de direitos, fortalecer a autoestima das mulheres e gerar empoderamento para liderar os seus empreendimentos. A metodologia *Elas à Frente*, está composta, por um módulo com quatro oficinas de 4 horas, sobre gênero, autonomia feminina e autocuidado, motivação e liderança, empreendedorismo e mulheres nos espaços de decisão e poder, totalizando a carga horária de 16h.

✓ **Ação 04 -** Curso de Processamento e Manipulação de Pescados

A produção de peixes de cultivo tem se desenvolvido bastante no Brasil nos últimos anos, nos anos de 2020, 2021 e 2022, juntos, a atividade chegou a crescer 12,97%, atingindo uma produção em 2022 de 860.355 toneladas de pescado. A Bahia, não tem sido diferente, com o surgimento de vários polos de piscicultura, com destaque para os polos de Paulo Afonso, Pedra do Cavalo, Sobradinho e Oesteda Bahia, somente no ano de 2022 o estado produziu cerca de 36.000 toneladas de pescados cultivado, sendo o 1º do Nordeste e o 9º do Brasil (*Anuário PEIXE BR/2023*).

A Bahia é o estado da federação com maior potencial para o crescimento da atividade de cultivo, tanto da piscicultura quanto a maricultura, em razão do grande volume de água represada que ela possui, além da maior calha do rio São Francisco que banha o território baiano e a grande extensão do seu litoral, que é a maior costa brasileira, com mais 1.400 quilômetros.

Este ambiente, pode ser muito favorável para empregabilidade, principalmente, de

mulheres nas indústrias de beneficiamento de pescados, naquelas já existentes que necessitam de uma mão de obra qualificada e aquelas que surgirão com a criação de novos polos de piscicultura no estado: Polo de Pedras em Jequié, Polo de Bandeira de Melo em Itaetê, Polo de Anagé, Pindobaçu em Ponto Novo etc. Estima-se que a cadeia da aquicultura pode gerar pelo menos 100 empregos diretos e indiretos para cada 1.000 toneladas de pescados produzidos.

Com base neste cenário, foi pensado o curso de Processamento e Manipulação de Pescados, com vistas à formação de mão de obra qualificada para mulheres pescadoras e marisqueiras, na perspectiva de serem absorvidas pelas grandes, médias e pequenas indústrias de processamento, uma vez que o mercado e o consumidor dão preferência ao peixe beneficiado (filé de peixe congelado, peixe espalmado, peixe eviscerado etc.).

Durante a última oficina de capacitação para Processamento e Manipulação de Pescados, um profissional da área de gestão realizará conjuntamente com o profissional que ministrará a oficina, orientações para elaboração de um plano projeto de investimento para processamento e manipulação de pescados. A oficina terá carga horária de 16 h, abrangendo conteúdos de boas práticas de manipulação de pescados com as principais técnicas de conservação e armazenamento dos produtos, além dos aspectos nutricionais associados aos alimentos do pescado.

✓ **Ação 05 - Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão**

Na pesca praticada no nosso litoral ocorre, em quase toda a extensão litorânea, a captura de pescados considerados de alto e baixo valor comercial, aqueles pescados de baixo valor comercial, normalmente, são subutilizados ou, ainda, muitas das vezes, descartados pelos pescadores, gerando perdas econômicas substanciais para o setor.

Utilizar estes pescados na elaboração de novos produtos, utilizando a mão de obra das mulheres do litoral baiano, demonstra uma estratégia interessante, do ponto de vista do aproveitamento de subprodutos oriundos da pesca, através da transformação destes pescados em novos produtos, agregando valor com o processamento, na intenção de promover emprego e renda para as mulheres capacitadas, inseridas na ação.

Neste contexto, propõe a criação de um curso de capacitação para mulheres pescadoras, marisqueiras e ribeirinhas, voltado para o Desenvolvimento de Novos Produtos Derivados

de Peixe e Camarão, considerados de baixo valor comercial, a fim de agregar valor comercial, através da qualificação da mão de obra no preparo de alimentos, do tipo: Embutidos cozidos; Fishburguer; Linguíça; Quiche de camarão; Almondega; Kibe; Espetinho de camarão; Bolinho de peixe, Coxinha de peixe, Pão com peixe, Cuscuz com peixe etc. A oficina terá carga horária de 16 h divididas em cinco oficinas e contará com aulas teóricas e práticas.

O propósito do curso é agregar valor comercial ao produto do pescado, no mercado local, que apresenta baixo valor de revenda e a partir da inovação, com a elaboração de receitas, simples, capaz de transformar um alimento de baixo valor, em algo de grande valor comercial, e assim, promover ganhos para as comunidades de pescadoras. Outro objetivo do curso é agregar valor ao produto do pescado, desenvolvendo alimentos com potencial a ser inserido na merenda escolar, através de compras institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e inserção para aquisição no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Durante a última oficina de capacitação para produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão, um profissional da área de gestão realizará conjuntamente com o profissional que ministrará a oficina, orientações para elaboração de um plano de projeto de investimento para produção de derivados do pescado.

✓ **Ação 06 - Curso de Produção de Biojóias a Partir de Reutilização do Resíduo e Subprodutos do Pescado**

O empreendedorismo está muito relacionado a questões intimamente ligadas ao desenvolvimento tecnológico e inovações, principalmente na “arte de criar” produtos a partir de subprodutos dos pescados para produção de Biojóias, numa versão voltada para a valorização do trabalho da mulher marisqueira, por estar estreitamente ligada à atividade de pesca. As comunidades pesqueiras têm como principal fonte de renda a pesca artesanal de peixes e a extração de mariscos. A atividade de pesca apresenta situação cotidiana de desperdício, nos momentos que os barcos de pescadores artesanais chegam do mar com a produção, eles realizam a escolha dos peixes de maior valor comercial e para seus consumos e os demais são descartados, gerando acúmulo de resíduos no trapiche (local onde se guardam mercadorias para embarque, geralmente próximo ao cais).

Por outro lado, a mariscagem por ser uma atividade de extração de moluscos retirados do ambiente recursos pesqueiros, que necessitam de processamento, ou seja, “desconchamento” (separação entre a carne e a concha) dos animais para produção do marisco, muitos resíduos são gerados a partir desta prática, que são descartados no meio ambiente, criando inúmeros impactos para a natureza. Por este motivo, a utilização destes resíduos vem ganhando espaço no mercado, seja paraprodução de Biojoias ou na produção de outros produtos, a exemplo da construção civil.

Assim, a partir do aproveitamento destes resíduos oriundos da pesca e mariscagem, será implementado um curso, pensado a partir de técnicas de produção de artesanato, confeccionado com escamas, couros do pescado, conchas de mariscos etc. que normalmente são descartados naturalmente na natureza, dando lhes um novo uso a estes resíduos, fomentando o desenvolvimento de uma tecnologia limpa nas comunidades pesqueiras locais (marisqueiras), público alvo da Ação, fortalecendo o elo da cadeia produtiva da pesca e, por fim, promovendo uma atividade capaz de valorizar o trabalho da mulher na pesca. A oficina terá carga horária de 16h.

Durante a última oficina de capacitação para produção de biojóias, um profissional da área de gestão realizará conjuntamente com o profissional que ministrará a oficina, orientações para elaboração de um plano projeto de investimento para trabalhar na produção de biojóias.

✓ **Ação 07 - Curso de Gestão e Empreendedorismo**

De acordo com Vieira, existem atualmente em todo o Nordeste cerca de 2,1 milhões de estabelecimentos ligados a agricultura familiar, e aproximadamente 665 mil somente na Bahia. Segundo o censo agropecuário de 2017 a Bahia é o estado com maior número de agricultores familiares do Brasil, com 77,8% dos 762.848 estabelecimentos rurais agropecuários visitados pelos licenciadores. Calcula-se que cerca de 130 mil famílias de pescadores e marisqueiras estão inseridas no grupo de agricultores familiares do estado. Notadamente, o resultado do Censo Agropecuário de 2017 sugere a necessidade de uma maior propagação do Associativismo e Cooperativismo entre os produtores da agricultura familiar do estado, que inclui em parte, pescadoras e marisqueiras, como forma de melhor se organizarem, uma vez que este sistema organizacional é um instrumento importante para

que uma comunidade saia do anonimato e passe a ter maior expressão social, política, ambiental e econômica.

A ideia básica do curso é levar conhecimentos específicos e orientações às pescadoras e marisqueiras sobre Gestão, Associativismo/Cooperativismo e Economia Solidária, para que possam compreender a estrutura de gestão e funcionamento de cada estrutura para aprimorar os equipamentos coletivos que já dispõem, e àquelas que ainda não fazem parte de uma organização possa escolher o modelo ideal para definir a estrutura do empreendimento comunitário que melhor se aplica ao seu contexto e que seja capaz de prover os meios necessários para o desenvolvimento local, além de traçar ações de comercialização seguindo os princípios da economia solidária, considerando as especificidades de cada Território e conhecimento popular baseado nas práticas e experiências das participantes.

O curso abordará temas relacionados aos princípios do Cooperativismo, Associativismo, Gestão de empreendimentos, economia solidária e formação de rede de comercialização, precificação e viabilidade econômica.

No que diz respeito ao tema Gestão, serão apresentados conhecimentos a respeito da Organização Financeira; Estratégias de Vendas e Marketing; Mobilização e Captação de Recursos; Precificação de Produtos e Viabilidade Econômica. A oficina terá carga horária de 8 horas.

- ✓ **Ação 08** - Oficinas sobre Saúde e Bem-estar, direcionada para a Mulher Marisqueira; Realização de oficina de saúde da mulher e bem-estar social, onde serão abordados temas de saúde reprodutiva da mulher, autocuidado, saúde mental e momento para a prática de terapias integrativas como massagens, yoga, ventosas, reike, auriculoterapia, momento de descontração e relaxamento com carga horária de 4h. Além da oferta de serviços de testes rápidos, de glicemia, HIV, Hepatite e aferição de pressão.
- ✓ **Ação 09** - Interação e Participação das Campanhas de Conscientização sobre a Importância da Conservação Ambiental e da Preservação dos Ecossistemas Marinhos através do Projeto Puçá. Afim de contribuir com o processo de educação ambiental para a conservação do meio ambiente e das espécies de crustáceos,



BAHIA
sem fome

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

informações sobre o projeto Puça serão apresentadas pela técnica responsável pelo projeto, concomitantemente às demais atividades a serem realizadas, listadas neste plano de trabalho, não sendo realizada de forma isolada.

- ✓ **Ação 10** - Prover os meios para a execução do Programa de Pós Graduação *Latu Sensus* em Residência Profissional em Ciência Agrárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a Bahia Pesca.
- ✓ **Ação 11** - Realizar a incubação nos laboratórios do CVTT do “Projeto Puçá”, com a participação de alunos das escolas públicas do ensino fundamental; voltadas para o beneficiamento do pescado e do marisco sobre a forma de três cursos específicos, além de escuta qualificada, oficinas *Elas à Frente*, oficina de gestão e empreendedorismo, oficina de saúde da mulher e campanha do Projeto Juçá.
- ✓ **Ação 12** - Beneficiar 60 pescadores e pescadoras com cursos de capacitação de Tecnologia de Pesca (aulas práticas e teóricas) e Manutenção de Motores para Embarcações de Pesca.
- ✓ **Ação 13** - Realizar gestão operacional e administrativa do Centro Vocacional Territorial Tecnológico do Pescado (CVTT) e da Fazenda Oruabo, no caso específico do CVTT está incluída a manutenção e limpeza dos ambientes e gestão de recursos humanos e relacionamento com a comunidade local.
- ✓ **Ação 14** - Gestão do CVTT: A CTS - Cooperativa de Trabalho e Serviço, disponibilizará as condições administrativas e operacionais para a continuidade no que tange ao desenvolvimento das Atividades Meios e Finalísticas, com foco no desenvolvimento das Ações previstas nesta Proposta de Trabalho.
 - Atividades Meios:
 - Apoio a conservação e manutenção da área externa do CVTT / Parque e Jardins (em curso);
 - Apoio a Manutenção e Operação da Estação de Tratamento de Água do CVTT / ETA

(em curso);

- Operacionalização dos laboratórios das aulas práticas: Laboratório Físico Químico; Laboratório de Análise Sensorial; Laboratório de Bioquímica e Unidade de Processamento (em curso);
- Apoio para Operação da Sala Ambulatorial com a disponibilização de um profissional de Enfermagem para o acompanhamento dos alunos, professores e equipe de apoio, durante a permanência no CVTT.
- Operacionalização da Unidade de Higienização dos materiais e equipamentos de uso nos laboratórios / EPI (em curso).
- Apoiar os técnicos advindos das entidades sociais beneficiadas, buscando os meios necessários para realização do Cursos Técnicos e Aulas de Campo para a criação de Peixe, camarão e carangueijo Uça com ênfase no Sistema Convencional e do Cultivo Bioflocos ;
- Apoiar os pescadoras, marisqueiras e aquicultores, buscando os meios necessários para a implementação do programa de Modernização do Centro Vocacional de Tecnologia - CVT do Ministério da Pesca, objetivando novos projetos:

6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA E PÚBLICO ALVO

- ✓ Área de Abrangência: Região Metropolitana de Salvador, Território do Sertão de São Francisco, Território do Baixo Sul e Recôncavo Baiano
- ✓ Público-alvo: Mulheres Pescadoras, Marisqueiras e Pescadores Artesanais
- ✓ Número de Beneficiário: 135 trabalhadores
- ✓ Meta:

a) Beneficiar 135 trabalhadoras da pesca com 12 cursos de capacitação, 21 Oficinas Temáticas do Programa Ela à Frente, de Saúde e Bem-estar e Meio Ambiente;

b) Promover 4 Encontros com os estudantes do curso de Engenharia de Aquicultura da UNEB com realização de aulas práticas nos laboratórios do CVTT, durante todo ano

letivo de 2024 e 19 semestre de 2025;

- c) Beneficiar 60 pescadores e pescadoras com cursos de capacitação de Tecnologia de Pesca (aulas práticas e teóricas) e Manutenção de Motores para Embarcações de Pesca;
- d) Promover os meios para a execução do Programa de Pós Graduação *Latu Sensus* em Residência Profissional em Ciência Agrárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a Bahia Pesca;
- e) Realizar 1 Gestão Operacional e Administrativa do Centro Vocacional Territorial Tecnológico do Pescado (CVTT), incluindo a manutenção e limpeza do espaço, gestão de recursos humanos e relacionamento com a comunidade local, durante todo período do instrumento.
- f) Realizar a incubação nos laboratórios do CVTT de 1 projeto “Projeto Puçá”, com a participação de alunos das escolas públicas do ensino fundamental; voltadas para o beneficiamento do pescado e do marisco sobre a forma de três cursos específicos, além de escuta qualificada, oficinas *Elas à Frente*, oficina de gestão e empreendedorismo, oficina de saúde da mulher e campanha do Projeto Juçá.

7. INVESTIMENTOS

O valor total previsto para desenvolvimento das ações e metas previstas neste Plano de Trabalho, estão de acordo com os valores estimados no Edital que é de R\$ 1.250.400,00 (um milhão duzentos e cinquenta mil e quatrocentos reais), que serão repassados de acordo com o Cronograma de Repasse de Recursos.

8. LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS CURSOS E TREINAMENTOS:

O Centro Vocacional Territorial Tecnológico do pescado (CVTT), localizado no município de Santo Amaro, no distrito de Acupe, na Fazenda Oruabo, será o local onde os cursos de capacitações serão realizados. Somente as oficinas metodológicas do programa *Elas à Frente* serão realizadas nas próprias comunidades pelas equipes da SPM, Bahia Pesca e

CTS.

G. DETALHAMENTO DAS AÇÕES / METAS / PÚBLICO

AÇÃO	META	PÚBLICO BENEFICIÁRIO
Realização da Mobilização com lideranças locais para levantamento do público alvo.	06 visitas Técnicas	06/ comunidades
Processo de Escuta de lideranças de mulheres pescadoras, marisqueiras e ribeirinhas e aplicação de diagnóstico.	06 Atividades de Escuta de 04 h	06 comunidades / 22 ou 23 mulheres por turma
Aplicação da Oficina Metodológica - Elas à Frente (20 h)	06 Oficinas Metodológicas à Frente (16 h)	06 comunidades / 22 ou 23 mulheres por turma
Curso de Processamento e Manipulação de Pescados	03 Cursos de capacitação de Processamento e Manipulação de Pescados 16h - CVTT	03 Turmas de 15 mulheres CVTT ou na comunidade.
Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão.	03 Cursos de capacitação de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão. 16 h - CVTT	03 Turmas de 15 mulheres CVTT ou na comunidade
Produção de Biojóias a Partir de Reutilização do Resíduo e Subprodutos do Pescado	03 Cursos de Capacitação em Produção de Biojóias 16h - CVTT	03 Turmas de 15 mulheres CVTT ou na comunidade
Curso de Gestão e Empreendedorismo.	03 Oficinas de Capacitação de Gestão e Empreendedorismo. de 08 h	03 turmas com 45 Mulheres
Oficina sobre Saúde e Bem-estar	03 oficinas de 4h	03 turmas com 45 mulheres por turma

10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, META, RESULTADOS ESPERADOS E METODOLOGIA

Objetivo Específico 01: Processo de Mobilização						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de Medida	Qtde	Início	Termino
06		Visitas Técnicas	Visitas	06	Maio	Junho
Objetivo Específico 02: Processo de Escuta de lideranças de mulheres pescadoras e marisqueiras						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de Medida	Qtde	Início	Termino

135 mulhe res		Escuta Qualificada	oficina	06	Junho	Julho
ResultadoEsperado: Sistematização das demandas específicas das mulheres para as atividades desenvolvidas, contextualização das atividades e adequação do conteúdo.			Metodologia: Roda de conversa com apresentação das participantes e apresentação da proposta de capacitação.Momento de retirada dedúvidas e discussão da proposta, Além da aplicação de questionáriodiagnóstico.			
Etapa a Executar						
	1.1	Mobilização	06 comunida des	06	Junho	Julho
	1.2	Realizaçãoda atividade	Oficina na comunida de	06	Junho	Julho
ObjetivoEspecífico03: AplicaçãodaOficina MetodológicaElasàFrente						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de Medida	Qtde	Início	Término
135 mulhe res		Oficina “Elasà Frente”	06 comunida des	06 Oficinas de 16 horas	Julho	Agosto
ResultadoEsperado: Mulheres motivadas e fortalecidas para atuação como empreendedoras e líderes de seus empreendimentos e com autonomia e empoderamento para atuarem nas suas comunidades.			Metodologia: As oficinas serão realizadas em cinco etapas, utilizando de dinâmicas para trabalhar os temas de forma leve e que permita às mulheres o desenvolvimento de confiança, valorização de seu trabalho e do autocuidado. As atividades acontecerão nas comunidades selecionadas.			
Etapas a Executar						
	01.01	Mobilização das Mulheres- SPM	Mulheres	135	Julho	Agosto
	01.02	Aplicação da Oficina e Avaliaçãodo Curso- SPM	Oficina	06 por comunidade	Julho	Agosto
Objetivo Específico 04: Processamento e Manipulação de Pescados: capacitar mulheres pescadoras e marisqueiras, na perspectiva de qualificar as atividades produtivas de beneficiamento e manuseio do pescado e mariscos serem, considerando que o omercadoe o consumidor dão preferência aosprodutosbeneficiado (filé de peixe congelado, peixe espalmado, peixe evisceradoetc.)						
Meta	Etapas/ Fase	Especificação	Unidade de Medida	Qtde	Início	Término
		Processamento e				

45 mulheres 3 turmas/ 15 mulheres, cada		Manipulação de Pescados.	Curso	03 Cursos	Agosto	Dezembro
Resultado Esperado: Mulheres capacitadas, fortalecendo assim o elo da cadeia produtiva da pesca e, por fim, promovendo uma atividade capaz de valorizar o trabalho da mulher na pesca.			Metodologia: O curso ocorrerá em 2 (dois) momentos: o primeiro em sala de aula e o segundo nos laboratórios, ambos nas dependências do CVTT. A seleção das mulheres ocorrerá nas localidades previamente escolhidas, considerando a vocação de cada uma delas.			
ETAPA EXECUTAR:						
	01.01	Mobilização das Mulheres - SPM	Mulheres	45	Agosto	Dezembro
	01.04	Realização do Curso - BP	Curso	3 turmas - com 15 mulheres / por município	Agosto	Dezembro
Objetivo 05: Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão: agregar valor comercial a um produto considerado de terceira, no mercado local, portanto de baixo valor de revenda, a partir da inovação com a elaboração de receitas, capaz de transformar um alimento de terceira em algo de grande valor comercial.						
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Unidade de medida	Qtde	Início	Término
45 mulheres 3 turmas 15 mulheres, cada		Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão	Curso	03 Cursos	Agosto	Dezembro

Resultados Esperados: Promover ganhos para as comunidades de pescadoras beneficiadas.			Metodologia: O curso ocorrerá em 2 (dois) módulos, sendo: O 1º em Sala de Aula e o 2º nos laboratórios de Processamento de Pescados e Análise Sensorial (Cozinha Experimental), ambos nas dependências do CVTT. A seleção das mulheres ocorrerá nas localidades previamente selecionadas, considerando a vocação de cada uma delas.			
ETAPAS A EXECUTAR:						
	01.01	Mobilização das Mulheres-SPM	Mulheres	45	Agosto	Dezembro
	01.04	Realização do Curso -BP	Curso	3 turmas com 15 mulheres /por município	Agosto	Dezembro
Objetivo Específico 06: Curso de Produção de Biojóias, a partir da reutilização dos resíduos e subprodutos do mar. Aproveitar os resíduos oriundos da pesca e mariscagem para produção de artesanato, confeccionado com escamas, couros do pescado, conchas de mariscos etc., que normalmente são descartados naturalmente na natureza, dando-lhes um novo uso com uma atividade econômica.						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de Medida	Qtde	Início	Término
45 mulheres 3 turmas de 15 mulheres		Curso de Produção de Biojóias	Curso	3 Cursos	Agosto	Dezembro
Resultado Esperado: Mulheres capacitadas e produzindo biojóias para a geração de renda.			Metodologia: O curso ocorrerá de forma teórica e prática no CVTT.			
ETAPAS A EXECUTAR:						
	01.01	Mobilização das Mulheres-SPM	Mulheres	45	Agosto	Dezembro

	01.04	Realização do Curso - BP	Curso	3 turmas com 15 mulheres / por município	Agosto	Dezembro
Objetivo Específico 07: Curso de Gestão e Empreendedorismo: Tem o objetivo de apresentar formas dinâmicas de empreender e gerir pequenos empreendimentos, além de conceitos de gestão, associativismo, cooperativismo e economia solidária de gestão.						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de medida	Qtde	Início	Término
135 mulheres		03 municípios	Curso	03 curso	Novembro	Novembro
Resultados Esperados: Mulheres capacitadas para o gerenciamento de pequenos empreendimentos, e para empreender de forma criativa.			Metodologia: O curso ocorrerá em 01 (um) único módulo, desenvolvido no CVTT ou na própria comunidade das mulheres. A seleção das mulheres ocorrerá nas localidades onde elas residem, previamente escolhidas, considerando a vocação de cada uma delas e em função das necessidades que elas se apresentam.			
ETAPAS A EXECUTAR:						
	01.01	Mobilização das Mulheres - SPM	Mulheres	135,0	Novembro	Novembro
	01.04	Realização do Curso - BP	Curso	03 Curso / 01 por município	Novembro	Novembro
Objetivo Específico 08: Oficinas sobre Saúde e Bem-estar						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de medida	Qtde	Início	Término
135 Mulheres		Oficinas sobre Saúde e Bem-estar	Oficina	03 oficinas	Dezembro	Dezembro

Resultado Esperado:			Metodologia:			
Mulheres com mais informações sobre saúde da mulher, com noções de auto cuidado e que usufruíram das terapias integrativas.			Atividades contará com dois momentos, um teórico com palestra e outro prático com atividades e prticas de terapias integrativas.			
ETAPAAEXECUTAR:						
	01.01	Mobilização das Mulheres- SPM	Mulheres/Co munidade	135	Dezembro	Dezembro
	01.02	RealizaçãodaOficina	Oficina	03 oficinas/ 01oficinapor município	Dezembro	Dezembro
ObjetivoEspecífico 0G: Oficina deConscientizaçãosobrea Importância daConservação Ambientale da Preservação dos Ecossistemas Marinhos através do Projeto Puçá						
Meta	Etapas/Fase	Especificação	Unidade de medida	Qtde	Início	Término
135 Mulheres		Oficina de Conscientização	Oficina	03 oficinas	Dezembro	Dezembro
Resultado Esperado:			Metodologia:			
Mulheres com mais informações sobre conservação ambiental e ecossistemas marinhos.			Atividade contará com uma palestra e visita aos laboratórios do Projeto Puçá.			
ETAPAAEXECUTAR:						
	01.01	Mobilização das Mulheres- SPM	Mulheres/Co munidade	135	Dezembro	Dezembro
	01.02	RealizaçãodaOficina	Oficina	03 oficinas/ 01oficinapor município	Dezembro	Dezembro

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA 2024/2025

2024								
M	mai	Jun	Jul	Ago	Set	out	nov	dez
Mobilização			X	X	X			
Processo de Escuta de lideranças de mulheres pescadoras e marisqueiras				X	X	X		
Aplicação da Oficina Metodológica Elas à Frente				X	X	X		
Processamento e Manipulação de Pescados					X	X	X	X

Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão					X	X	X	X
Cursode Produção de Biojoias					X	X	X	X
Curso de Gestão, Empreendedorismo e Cooperativismo					X	X	X	X
Oficina de Saúde e Bem Estar					X	X	X	X
Oficina de Conscientização sobre a Conservação Ambiental e da Preservação dos Ecossistemas Marinhos através do Projeto Puçá					X	X	X	X
Promover os meios para o execução do Programa de Pós Graduação Latu Sensus em Residencia Profissional em Ciencia Agrárias			X	X	X	X	X	X
Promover Encontros com estudantes do curso de Enga. de Aquicultura da UNEB com realização de aulas práticas nos laboratórios do CVTT					X			X
Realizar a Gestão operacional e administrativa incluindo manutenção e limpeza do espaço gestão de recursos humanos, e relacionamentocomacomunidade local			X	X	X	X	X	X
2025								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Mobilização								
Processo de Escuta de lideranças de mulheres pescadoras e marisqueiras								

Aplicação da Oficina Metodológica Elas à Frente								
Processamento e Manipulação de Pescados	X	X	X	X	X	X		
Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e camarão	X	X	X	X	X	X		
Cursode Produção de Biojoias	X	X	X	X	X	X		

Curso de Gestão, Empreendedorismo e Cooperativismo	X	X	X	X	X	X		
Oficina de Saúde e Bem Estar	X	X	X	X	X	X		
Oficina de Conscientização sobre a Importância da Conservação Ambiental e da Preservação dos Ecossistemas Marinhos através do Projeto Puçá	X	X	X	X	X	X		
Promover os meios para a execução do Programa de Pós Graduação Lato Sensus em Residência Profissional em Ciência Agrárias	X	X	X	X	X	X		
Promover Encontros com estudantes do curso de Enga. de Aquicultura da UNEB com realização de aulas práticas nos laboratórios do CVTT	X	X	X	X	X	X		
Realizar a Gestão operacional e administrativa incluindo manutenção e limpeza do espaço, gestão de recursos humanos, e relacionamento com a comunidade local	X	X	X	X	X	X		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE RECURSO

	ORÇAMENTO 2024-R\$1.057.600,00			
	1° Desembolso	2° Desembolso	3° Desembolso	4 ° Desembolso
	Junho e Julho / 2024	Agosto e Setembro/2024	Outubro e Novembro/2024	Dezembro 2024 e janeiro 2025
Meta 1 - Promover meios para desenvolvimento de atividades de funcionamento do CVTT	96.400,00	96.400,00	96.400,00	96.400,00
Meta 2 - Promover meios para realização de mobilização, oficinas, cursos, treinamentos, encontros, participação em eventos, incubação, cursos de pós graduação	272.000,00	300.000,00	100.000,00	
TOTAL	368.400	396.400,00	196.400,00	96.400,00
	ORÇAMENTO 2025-R\$ 192.800,00			
	5° Desembolso	6° Desembolso		
	Fevereiro e março/ 2025	Abril e maio/2025		
Meta 1 - Promover meios para desenvolvimento de atividades de funcionamento do CVTT	96.400,00	96.400,00		

Meta 2 - Promover meios para realização de mobilização, oficinas, cursos, treinamentos, encontros, participação em eventos, incubação, cursos de pós graduação				
TOTAL	96.400,00	96.400,00		

SALVADOR, <u>10</u> de julho de 2024	 Jozenilda Maria do Nascimento Presidente da CTS
--------------------------------------	---

Aprovado SALVADOR, <u> </u> de <u> </u> de 2024	Comissão Julgadora BAHIA PESCA
--	--